

Correio do Vouga

DIRECTOR — M. CAETANO FIDALGO • EDITOR — A. AUGUSTO DE OLIVEIRA • ADMINISTRADOR — ALVARO MAGALHÃES • PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 — TEL. 746 • COMP. E IMP. GRAFICA AVEIRENSE, LIMIT.

○ Dia das Missões

D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sóllo Pontifício.

○ PRÓXIMO DOMINGO, dia 21 de Outubro, é consagrado por determinação da Igreja às Missões Católicas, ao conhecimento mais consciente e profundo da sua importância e das suas necessidades, ao dever que a todos incumbe—os que sentem com Cristo—de as ajudar com as suas orações, com os seus sacrifícios, e, se puderem, com as suas esmolas.

E se em todos os tempos este auxílio é indispensável para a realização do desejo do Divino Salvador do Mundo—*Fiat unum ovile et unus pastor*, haja um só rebanho e um só pastor—mais indispensável se torna ainda nestas tristes horas de agora, quando as Missões Religiosas nalguns países estão a sofrer uma destruição de morte e são martirizadas de uma maneira extraordinariamente implacável e crudelíssima.

Pelo que particularmente nos diz respeito, nação missionária por excelência, possuidora de imensos territórios cujas populações indígenas estão ainda em grande parte por trazer ao pensamento cristão e à civilização da fidelíssima pátria, estes problemas interessam-nos de uma maneira muito especial, tanto mais que a Sagrada Congregação «De Propaganda Fide», com maternal deferência, determinou que todas as esmolas recolhidas no Dia Mundial das Missões sejam exclusivamente reservadas para auxílio daquelas que nós temos e procuramos manter e desenvolver nos nossos domínios ultramarinos.

Não seja esta Nossa Exortação uma simples formalidade a repetir-se monotonamente todos os anos por fins de Outubro, com resultados medíocres. Seja sim um verdadeiro grito de angústia em benefício dos nossos irmãos mais necessitados da fé e da luz a nós juntos na alma de Cristo, mais credores ainda do nosso amparo pelas responsabilidades que contraímos envolvendo-os na nossa bandeira.

Os Nossos Rev. Párcos, no seu grande espírito de cola-

— Continua na 3.ª página —

P.º Manuel Caetano Fidalgo

Não pôde ainda retomar as suas funções o nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, a quem os médicos aconselham que prolongue o repouso e tratamento por mais algumas semanas.

Todos quantos nesta casa trabalham sentem a sua ausência e pedem a Deus que depressa lhe restabeleça a saúde.

Enquanto Sua Rev.ª não reassumir o seu cargo, continua a Direcção do nosso jornal confiada ao rev. Padre João Gonçalves Gaspar.

«E os fiéis, ao rezarem o terço, tão recomendado por Nossa Senhora de Fátima, não deixem de dirigir uma invocação a Maria Santíssima em favor das vocações missionárias»

PIO XII, dirigindo-se a Portugal em 1940

O' Maria, Mãe de Deus e dos Homens, Rainha das Missões e dos apóstolos do Evangelho, Rainha de todos os que têm fé e dos que esperam ainda a luz da Verdade, dai-nos muitos e santos missionários para a expansão do Reino do Senhor!...



Património dos Pobres

Esclarecimento

A Comissão Executiva do Património dos Pobres, em Aveiro, tornou público neste jornal, por mais de uma vez, que ia iniciar a construção de mais doze habitações integradas na benemérita iniciativa do saudoso Padre Américo. Para isso tem algum dinheiro em cofre e continua, como sempre, a confiar na generosidade dos aveirenses.

Estando o projecto pronto, esperava-se construir o referido bloco de moradias junto ao Bairro da Misericórdia. Surgiram, porém, diversas dificuldades quanto ao terreno, que ainda não foi possível vencer. A Comissão não sabe, por isso, quando poderá, ali ou noutra local, dar princípio aos trabalhos.

Entretanto, torna-se necessário realizar o sonho, para dar aos que precisam. Não haverá quem ceda ou ofereça terreno próprio, em local da cidade? De novo, as dificuldades serão vencidas pela generosidade dos aveirenses.

A Comissão

Mais dois donativos

A Comissão do Património dos Pobres acaba de re-

— Continua na pág. 8 —

Abertura Solene das aulas no Seminário

— Palavras do Senhor Arcebispo no encerramento da sessão

JÁ descansado da lida, das inquietações e dos cuidados do ano passado, continua agora, ó caminheiro, a tua jornada: perge, viator, iter!

Lembra-me aquilo que se diz de Elias: que, extenuado pela dureza e pela extensão da viagem, se deixou cair junto dum tronco e já parecia não ter mais forças para continuar a ascensão; mas veio um anjo que lhe deu o pão e a água, que lhe restauraram nas veias o sangue.

Então, tomado esse fôlego, o peregrino meteu-se de novo a caminho e galgou sem custo as montanhas do Horeb.

Assim nós também; fatigados pelos trabalhos e pelas lutas, sempre penosas, do ano escolar, pelas suas gravíssimas responsabilidades, sentimos a necessidade de poisar por um momento a enchada, de comer o pão do descanso que o arcanjo nos trouxe, e agora, fortalecidos por ele, com novo vigor e mais frescas forças, retomarmos a marcha.

Dizia-me há pouco um professor duma escola do sul que na sua classe mal poderia apontar um ou outro na grande massa que tomasse completamente a sério o seu papel de estudante. Atentos a todos os devaneios, a todos os encontros de futebol, do que menos se pareciam preocupar era dos deveres da sua posição de discípulos.

Não nos diz respeito, evidentemente, esta queixa. Um pouco pelo regime de internato a que estão sujeitos, mas sobretudo por outra espécie de regime, o regime da consciência, os nossos alunos, em geral pelo menos, não estudam para passar pelas malhas das redes, mas para saber.

O Direito Canónico impõe aos Prelados o dever de não terem os Seminários em nível inferior ao das outras escolas da terra.

— Continua na página 8 —

Festa de Cristo-Rei

Realiza-se no próximo dia 28, último domingo de Outubro, a festa de Cristo-Rei e da Acção Católica.

Em Aveiro, o programa é o seguinte:

Sábado, 27—às 21,30 h.

Vigília solene na Sé Catedral, com a assistência de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar;

Domingo, 28—às 10 h., na Sé Catedral:

Canto de Tércia;
Juramento de Dirigentes;
Solene Pontifical, presidido por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Bispo de Aveiro;

às 16 h., no Salão de Festas do Seminário:

Sessão Solene:

- I—Credo, pela assistência;
- II—Abertura, pelo Presidente da Junta Diocesana;
- III—Conferência sobre o tema «Apostolado dos Leigos», pelo Ex.º Sr. Engenheiro José Vasquez e Vasquez;
- IV—Encerramento, por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro;
- V—Cânticos, pelo Coral do Seminário;
- VI—Hino da Acção Católica.

e da Acção Católica



A Abertura Solene das aulas no Seminário de Santa Joana Princesa

Conforme estava anunciado, realizou-se no último domingo a cerimónia da abertura solene das aulas no Seminário de Santa Joana Princesa.

Presidiu à sessão Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo, ladeado pelo sr. Bispo Auxiliar e pelos srs. Presidente da Câmara Municipal e Representante do Comando Militar. O palco encontrava-se adornado com lindas plantas.

Aberta a sessão, Monseñor Raúl Duarte Mira, Reitor do Seminário, depois de ler um breve relatório das actividades escolares do ano transacto, desenvolveu algumas ideias sobre a razão de ser dos Seminários, a selecção dos alunos, a cultura nos Seminários e sua vida disciplinar, a pedagogia e a for-

mação espiritual ministrada nos mesmos Institutos.

Fez se, a seguir, a distribuição dos prémios aos alunos que melhor aproveitamento moral e intelectual tiveram no ano anterior:

Sebastião Tavares de Pinho, prémio «D. João Evangelista de Lima Vidal»;

João Augusto Simões Frade, prémio «Pedro Nunes»;

Luis Gonzaga da Silva Bastos e Joaquim da Silva Lopes, prémio «Nun'Alvares».

Após a entrega dos prémios, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo encerrou a sessão, proferindo as palavras que noutro lugar publicamos.

A festa da abertura das aulas terminou com a execução de vários cantos pela *Schola Cantorum* do Seminário, sob a regência do rev. Padre Manuel Rei de Oliveira.

Grémio da Lavoura

Secção do Sal

Os produtores de sal na Ria de Aveiro devem manifestar o sal da sua produção na safra de 1956 até ao dia 31 do corrente mês. A falta do manifesto determina procedimento em processo disciplinar, em harmonia com o artigo 30.º do Decreto n.º 30.270 de 12 de Janeiro de 1940.

Cada produtor de sal deve sinalizar, até 15 de Novembro próximo, a marinha que explorar, com uma tabuleta contendo o nome dele. A falta da mencionada sinalização é punida com as penalidades constantes do artigo 16.º dos Estatutos do Grémio da Lavoura. As tabuletas são fornecidas gratuitamente por este Organismo, e já estão em distribuição.

Batata de semente

Na secretaria do Grémio já está aberta a inscrição para a batata de semente, até ao dia 15 de Novembro próximo.

Cotas

Todos o recibos de cotas devidas ao Grémio e não pagas dentro do prazo marcado, serão enviados ao Tribunal de Trabalho para cobrança coerciva.

Em 1926, a Santa Sé determinou:

- 1) — Que fosse consagrado às Missões o penúltimo domingo de Outubro;
- 2) — Que nesse domingo se falasse, às Missas, sobre as Missões;
- 3) — Que se recolhessem esmolas para a Obra da Propagação da Fé;
- 4) — Que se rezasse, ao menos na Missa, pela propagação da fé no mundo.

Dia das Missões de 1956:
21 de Outubro

Casa do Sagrado Coração de Jesus

Efectuou-se no dia 17, na Casa do Sagrado Coração de Jesus, de Esgueira — Instituto de Formação Missionária — a abertura solene das aulas. Coincidiu essa festa com o dia de Santa Margarida Maria, religiosa a quem o Sagrado Coração de Jesus se revelou.

Do programa fez parte a Missa com comunhão, celebrada pelo Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, a Missa cantada a que o Venerando Prelado assistiu, e a Sessão Solene à tarde, sob a presidência de Sua Ex.^a Rev.^{ma}.

A Casa do Sagrado Coração de Jesus iniciou assim o quarto ano da sua existência, com uma frequência de 33 alunos.

Novo Médico

Terminou a sua licenciatura em Medicina, na Universidade de Coimbra, com boas classificações, o nosso conterrâneo sr. Dr. António Alberto Carvalho da Cunha, filho da s.^a D. Maria José Carvalho da Cunha e do grande armador sr. António Cunha.

O novo médico, que pertence a uma distinta família aveirense, tem se imposto pelas suas qualidades de bondade e de simpatia e há-de por certo conquistar os melhores êxitos no exercício da sua nobilíssima profissão. São estes os nossos votos, aos quais juntamos cumprimentos amigos, extensivos a seus pais.

Construção dum Cemitério em Taboeira

Efectuar-se-á no próximo dia 31 do corrente mês o concurso para adjudicação da obra de construção do cemitério de Taboeira, lugar da freguesia de Esgueira, cuja base de licitação é de cerca de 65.000\$00.

E' uma iniciativa da Comissão Auxiliar do Progresso da Taboeira.

NOTÍCIAS

Concurso do Trabalho

Estiveram em Lisboa desde o passado dia 7, a fim de tomarem parte na fase nacional do Concurso do Trabalho, organizado pela Mocidade Portuguesa, 14 estudantes e aprendizes, representando a Escola Industrial e Comercial de Aveiro, Boia & Irmão, L.^a, Paula Dias & F.^{os}, Garagem Gamelas, Francisco Piçarra & C.^a L.^a, e «A Lusitânia», nas modalidades de torneiro e seralheiro mecânico, carpinteiro de moldes, soldador a autógeno e electrogéneo, bobinador e instalador, compositor e impressor gráficos.

As provas entre as várias representações provinciais, começaram no dia 8 e terminaram no dia 13, tendo os concorrentes regressado a Aveiro no dia seguinte.

Centro Operário

Encontra-se aberta a inscrição neste Centro da Mocidade Portuguesa, destinado à formação moral, civica e física dos jovens operários.

Os interessados devem fazer a sua inscrição na Subdelegação Regional da M. P., à Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, n.º 6, em Aveiro, até ao próximo dia 21 do corrente, dia em que se iniciam as actividades.

Reunião de dirigentes

Realizou-se na quarta-feira, 17 do corrente, na Subdelegação Regional, uma reunião de dirigentes e instrutores da Ala de Aveiro, a que presidiu o Subdelegado Regional, Dr. Fernando Marques.

Início das actividades

Efectua-se hoje a abertura solene das actividades em todos os Centros de Formação Geral da Ala de Aveiro.

No Centro Extra-Escolar n.º 1, a abertura realiza-se amanhã, pelas 10 horas.

Meias e Peúgas de Mousse e Nylon — Armazéns Vieira — AVEIRO

Festa de S. Roque

Realiza-se nos dias 20, 21 e 22 do corrente, no Bairro de S. Roque, desta cidade, as festas religiosas e populares do seu patrono.

No dia 21 haverá várias cerimónias religiosas na capela. Será cantada Missa Solene às 12 horas; pelas 15,30 haverá devoção e sermão.

Os festejos populares culminam com o arraial nocturno, na noite de domingo para segunda-feira, até há hora regulamentar; nos intervalos será lançado fogo de artifício.

No dia 22, pela tarde, haverá diversos divertimentos; à noite ainda se exhibirá o rancho «As Salineiras de Aveiro».

Cobertores de lã e algodão — Armazéns Vieira — AVEIRO

Desastres de viação

Na manhã do dia 15, quando se dirigia, de automóvel, a esta cidade o sr. Hilton Cardal, residente no vizinho lugar de São Bento, Costa do Valado, ao passar no lugar do Sobreiro, próximo de Angeja, devido à fraca visibilidade, foi embater com as traseiras de uma camionete que ali se encontrava estacionada.

Conduzido ao Hospital da Misericórdia, verificou-se não ter sofrido qualquer fractura, embora esteja ainda em estado comatoso.

— Ao fim da tarde do dia 17, em frente aos Lacticínios de Aveiro, uma camioneta, que se dirigia a Ovar com um carregamento de pipas de vinho, colheu a sr.^a Maria Celeste da Silva, de 55 anos, residente em Aradas. A infeliz senhora atravessava nesse momento a estrada. O veículo, pertencente a Carolina Alves Soares Malaquias, de Ovar, era conduzido por Joaquim Ferreira da Conceição.

A vítima, parecendo ainda ter ficado com sinais de vida, foi rapidamente levada ao Hospital da Misericórdia, num carro particular, onde chegou já morta.

Morte súbita

Numa das ruas desta cidade, foi há dias acometido de doença súbita o sr. Jerónimo Roque, casado, de 51 anos, que residia na freguesia da Vera-Cruz. Embora o guarda da P. S. P., que no local fazia serviço, tratasse imediatamente da sua rápida condução ao Hospital, o sr. Jerónimo Roque aí faleceu, pouco depois de ter dado entrada.

Rua de João de Moura

Terminados os trabalhos do revestimento a betão-asfalto da Rua de João de Moura, levados a efeito pela Direcção de Estradas do Distrito, mandou a Câmara Municipal ajardinar os alegretes construídos junto ao Caminho de Ferro.

A importante artéria citadina, beneficiada também com um largo passeio e boa instalação eléctrica, apresenta agora aspecto agradável.

Apontamentos da Semana

O grande silêncio que há muito tempo reinava nos estúdios portugueses, quanto a películas de longa metragem, quebrou-se com o aparecimento e o projecto de novos filmes. Infelizmente, os nossos estúdios continuam a sofrer dos mesmos males. O jornal, *A Gazeta das Caldas*, clama no seu último número que «Haja respeito pelas Caldas», referindo-se a certa película há pouco apresentada. E o que se poderá dizer sobre aquela película que há dias começou a ser rodada, para estar pronta nos fins do próximo mês? Não; não é assim que o nosso cinema atingirá aquele nível sério pelo qual tanto se tem lutado.

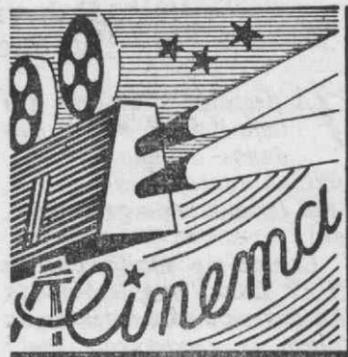
● Embora pareça incrível... a verdade é que os documentários modernos começam a rarear para dar lugar aos antigos — alguns com mais duma dúzia anos! — o que por vezes também agradam ainda bem mais que os primeiros.

Matinée Infantil

Prosseguem hoje no Teatro Aveirense, as matinés dedicadas à petizada com um espectáculo, que embora não seja de cinema, é repleto de interesse. No palco actuarão logo três artistas de grande cartaz: o ilusionista Max Lossafan, o ventríloquo Oligrivi e o acordeonista e cancionista Tapadinhas.

Cine-Club de Aveiro

Bom a exibição do filme *Tortura*,



SECÇÃO DIRIGIDA

por CARLOS MARTINS

realizou-se ontem mais uma sessão do Cine-Club. A próxima será sexta-feira, dia 26, no Teatro Aveirense, com a película interpretada por Vivien Leigh e Marlon Brando *Um eléctrico chamado desejo*.

Na tela

HOJE

All Babá e os 40 ladrões — Uma comédia à conhecida fantasia, filmada em colorido, com a interpretação de Fernandel. Juntamente exhibe-se o filme de acção *Forte Niagara* com Lex Barker e Lon Chaney. Espectáculo para maiores de 13 anos a ser apresentado no Teatro Aveirense. *Apreciação moral*: Para adultos.

AMANHÃ

Médico e só médico — Um filme dramático com Robert Mitchum, Frank Sinatra e Olivia d'Havilland. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para adultos. *Apreciação moral*: Para adultos.

AMANHÃ e SEGUNDA-FEIRA EM CINEMASCOPE

Terra dos Faraós — Interpretação de Jack Hawkins e Joan Collins num filme em technicolor que nos conta a edificação duma das pirâmides do Egipto. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: Para adultos.

TERÇA-FEIRA

Al dos vencidos — Um filme dramático italiano com Lea Padovani e Anna Maria Ferrero. Exibe-se no Cine Avenida. Para adultos. *Apreciação moral*: Para adultos, com reservas.

QUARTA-FEIRA

Música, mulheres e amor — Um filme mexicano com Rane Armengod e a malograda Miroslava. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para adultos. *Apreciação moral*: Para adultos.

QUINTA-FEIRA

Anna Karenina — Uma reposição duma película dramática com a interpretação da grande artista Greta Garbo e de Frederick March. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para adultos.



FUTEBOL

Em cinco jogos...
três vitórias fóra

A quinta jornada do campeonato distrital de futebol folieira em vitórias fora de casa. Em cinco jogos realizados, nada menos de três dos visitantes regressaram vitoriosos: o Beira Mar, a Oliveirense e o Pejão.

Foram os seguintes os resultados:

Ovarense 1 — Pejão 2
Agueda 1 — Oliveirense 2
Feirense 6 — Lamas 1
Lourosa 2 — Anadia 1
Arrifanense 0 — Beira Mar 6

O Pejão foi a Ovar arrecadar 3 preciosos pontos, com os quais talvez não contasse; a Oliveirense também soube torrear as dificuldades que se lhe depararam em Agueda e, muito embora pela tangente, conseguiu regressar vitoriosa; o Feirense infligiu pesada derrota ao Lamas; o Anadia, embora derrotado, fez um bom resultado em Lourosa, pois o grupo local está em boa forma; finalmente o Beira Mar infligiu ao Arrifanense a maior derrota por este sofrida.

Com estes resultados, apenas o Beira Mar, a Oliveirense e o Anadia conservaram os seus lugares na classificação, respectivamente, 1.º, 2.º e 10.º. Beira Mar e Oliveirense seguem pari passu, espreitando-se mutuamente, à espera do primeiro deslize.

Até quando?
Certamente o caso será só derretido, quando ambos se encontrarem.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F-C	P
Beira-Mar	5	5	—	—	22-5	15
Oliveirense	5	5	—	—	13-3	15
Pejão	5	3	—	2	9-9	11
Lourosa	5	3	—	2	9-11	11
Lamas	5	2	—	3	15-12	9
Ovarense	5	2	—	3	12-10	9
Feirense	5	2	—	3	11-12	9
Arrifanense	5	1	—	4	11-12	7
Agueda	5	1	—	4	12-14	7
Anadia	5	1	—	4	6-19	7

Para o próximo domingo teremos os seguintes jogos:

Pejão — Lourosa
Oliveirense — Ovarense
Lamas — Agueda
Feirense — Arrifanense
Anadia — Beira Mar

BASQUETEBOL

Iniciou-se no passado sábado este Torneio com os seguintes resultados:

Zona Norte:
Sanjoanense, 67-Cucujães, 17
Alba, 24-Estarreja, 44
Zona Centro:
R. Artístico, 33-Galitos, 68
Zona Sul:
Mogofores, 35-Aguada, 26
Sangalhos, 46-Anadia, 39
Na zona centro não se

efectuou o encontro Esgueira-Illiabum, por os esgueirenses se encontrarem inscritos provisoriamente, aguardando o despacho definitivo do Director Geral dos Desportos, pelo que estão, portanto, suspensos até ao final da primeira volta, todos os encontros em que aquele clube toma parte.

por
Carvalho e Silva

Secção dirigida

por

HIGINO SOVERAL

Os encontros da zona sul, Mogofores-Aguada e Sangalhos-Anadia, efectuaram-se, respectivamente, nos dias 17 e 18.

★

Em Arrifana

Arrifanense 0 — Beira Mar 6

Depois duma manhã de grandes chuvadas, a tarde surgiu calma, embora ameaçadora.

Apesar disto e de, a dois passos, se realizar um jogo da II Divisão Nacional—Sanjoanense-Peniche—o campo do Arrifanense registou uma assistência bastante razoável.

Sob a arbitragem do sr. Alfredo Carvalho, da Comissão Distrital de Aveiro, os grupos alinharam:

Arrifanense—Amadeu; Mariano e Casal; Adriano, Oliveira e Jordano; Justino, Caetano, Basílio, Adolfo e Santos.

Beira Mar — Magalhães; Lopes e Piteira; Liberal, Virgílio e Coelho; Aguiñaldo, Di Paola, Calicchio, Bello e Guedes.

Na primeira parte assistiu-se a um jogo de pouca valia técnica, com a bola quase sempre pelo ar.

A impetuosidade dos jogadores de Arrifana destroçavam no início as jogadas que os aveirenses procuravam delinear.

Nesta metade da partida o Beira Mar marcou três golos por intermédio de Guedes (penalty), Calicchio e Bello.

No terceiro golo os jogadores de Arrifana reclamaram fora de jogo que não existiu.

— Continua na 8.ª página —

Campeonato Distrital de Júniores

E' já amanhã que principia o campeonato distrital de júniores, com os seguintes jogos:

1.ª Série — Sanjoanense-Lamas; Feirense-Espinho A.
2.ª Série — Oliveirense-B. Mar; Espinho B-Agueda; Ovarense-Anadia.

Os jogos têm início às 10,30 h. nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

No encontro R. Artístico-Galitos, estes venceram mercedamente, apesar de não se apresentarem com um conjunto harmonioso como aquele que actuava no final da última época. Têm um bom e numeroso lote de excelentes jogadores, mas o conjunto ainda está fraco e a equipa joga desarticulada. A sua defesa é muito inferior ao ataque.

A equipa do R. Artístico, actuou mais individualmente do que em conjunto. No entanto, sabendo-se das dificuldades que os jogadores tinham em se treinar convenientemente, o resultado é lisonjeiro. Notou-se pouca certeza nos lançamentos.

O comportamento dos jogadores foi bom, decorrendo o encontro com correcção, apesar dos vários deslizes da arbitragem. Esta, a cargo de Olímpio Correia, foi muito deficiente, pecando especialmente na marcação das faltas pessoais, que algumas vezes foram marcadas ao contrário e outras nem sequer existiram. Muitas das vezes, o jogador que punha a bola fora do rectângulo era o que a repunha em jogo. Deu-nos a impressão de ter prestado pouca atenção ao decorrer do encontro, mas, no entanto, procurou ser imparcial, o que já é uma virtude.

Alinharam e marcaram:

R. Artístico—Martins (1), Américo (12), Cerqueira (3), Virgílio (2), Luís Maria (8), Gamelas (7), Herculano e Amândio.

Galitos—Nogueira (4), A. Fino (23), Paula (2), Amílcar (4), A. Maria (1), J. Fino (11), Feliciano (4), Pimenta, Gonçalo (2) e Jeremias (17).

★

Antes deste encontro, defrontaram-se as equipas de júniores dos mesmos Clubes, triunfando também os Galitos por 56-15, com 18 5 ao intervalo.

Sob a arbitragem de Carlos Neiva, alinharam e marcaram: R. Artístico—Pinho, Rava-ra (2), Alves (5), Armindo, Salviano (6), Pitarma (1), Cesaltino, Mário, Vila Maior e Severiano.

Galitos—Bagão (19), Albertino (8), José Luís (3), Robalo (13), Arlindo (13), Raul, Bernardo e Borges.

★

Encontros para a 2.ª jornada do Campeonato Distrital:

Zona Norte — Cucujães-Alba e Estarreja-Sanjoanense.

Zona Centro — Illiabum-Recreio Artístico.

Zona Sul—Aguada-Sangalhos e Anadia-Mogofores.

SOCIEDADE

Aniversários

Hoje—João José da Mata Vieira Barbosa; e Padre Domingos Soares Martins.

Amanhã — João Domingos da Cruz, filho do sr. Capitão-Aviador João da Cruz Novo; e Padre João Baptista Simões, Prior de Elvo.

Dia 22 — Maria Amélia Gomes dos Santos Silva.

Dia 23 — D. Olinda Bernardo Ferreira da Maia, esposa do sr. Dr. Francisco Assis Ferreira da Maia; e Maria Regina de Pinho Ribeiro.

Dia 24 — D. Amélia Augusta Castilho Alves Candeias, esposa do sr. João José Candeias; D. Josefina da Luz Ferreirinha de Andrade, esposa do sr. Jorge de Andrade Pereira da Silva; Maria do Céu Costa de Mendonça, filha do sr. Alberto Mendonça; Capitão Manuel Lourenço da Cunha; e Carlos Vicente França Marques Mendes, filho do sr. Carlos Marques Mendes.

Dia 25 — D. Fernanda de Faria Sampaio, esposa do sr. Dr. Alvaro da Silva Sampaio; D. Maria Teresa da Rocha Pereira Campos, esposa do sr. Ricardo Pereira Campos Júnior; D. Maria Arminda dos Santos Mota, esposa do sr. José Gonçalves da Mota; e Paulo Manuel Sequeira Santa Marta, filho do sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta.

Dia 26 — D. Maria Elisa Moraes e Silva Branco, esposa do sr. Dr. Vasco Augusto Branco; João Milícias, de Elvo; e Padre Manuel José Dias Cascals.

Lares em festa

Encontra-se em festa o lar da sr.ª D. Albertina Augusta Chaves Martins Fernandes da Silva e do sr. António Fernandes da Silva, pelo nascimento de sua primeira filha, no dia 13 do corrente, na Casa de Saúde da Vera Cruz, desta cidade.

● Também está de parabéns o lar da sr.ª D. Mária Pratas Gois Soares e do sr. Manuel Alvaro de Almeida a'Eça Soares, pelo nascimento da primeira filha, no passado dia 1 de Outubro.

As nossas felicitações.

Baptizado

Realiza-se amanhã, no Santuário de Fátima, o baptizado da primeira filha do sr. José Gonçalves Lopes e de sua esposa, sr.ª D. Maria Arminda Migueis Picado Lima. A pequena será dado o nome de Maria Celina. Serão padrinhos a sr.ª D. Conceição Migueis Picado, sua avó materna, e o sr. Júlio Pereira, seu tio.

Que Deus a abençoe através do seu futuro.

Gentileza

O sr. Comendador Adelino Dias Costa, grande industrial em Avanca, e sua esposa ofereceram gentilmente no passado dia 15, na sua casa de Mouransel, Torreira, um almoço a Suas Ex.ªs Rev.ªs os Senhores Arcebispo e Bispo Auxiliar de Aveiro.

Além de outras pessoas de família, assistiram Monsenhor Panteão José Costeira, Padre Manuel José Costeira, Reitor do Monte, Padre Manuel Nunes, Reitor da

Torreira, Padre Manuel Caetano Fidalgo, Director do Correio do Vouga, Padre João Gonçalves Gaspar e D. Maria José Costeira.

Depois da íntima reunião, os Venerandos Prelados visitaram a igreja paroquial, regressando a Aveiro ao fim da tarde.

Mons. João Quaresma

Encontra-se internado no Hospital da Misericórdia de Ilhavo o rev. Mons. João Francisco Quaresma, antigo Vigário Geral da Diocese de Leiria.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Vida Escolar

Respectivamente em Coimbra e no Porto, terminaram o 1.º ano de Farmácia as meninas Maria da Luz Portugal, filha do sr. Dr. Apolindrio da Silva Portugal, ilustre Presidente da Câmara Municipal da Murtosa, e Maria Filomena do Vale Guimarães e Oliveira, filha do sr. Dr. Orlando de Oliveira, distinto professor do Liceu desta cidade e nosso apreciado colaborador.

Doente

Foram operados na quinta feira no Hospital da Santa Casa da Misericórdia, desta cidade, onde se encontravam internadas as sr.ªs D. Maria de Lourdes Gamelas Moraes e D. Amélia Gomes Rodrigues Arrojado e a menina Enelda da Silva Carvalho Sabino.

De visita

Encontra-se em Aveiro, de visita a sua família, o nosso presado assinante sr. Capitão Lourenço Fernandes Duarte, que reside em Faro.

Ferros eléct. automáticos	190\$00	Cafeteiras eléctricas	180\$00
Centros de Mesa	95\$00	Máquinas de fazer café	80\$00
Latas de Pão	15\$00	Alguidares de Plástico	60\$00
Garrafas Termos	20\$00	Máquinas de Petróleo	70\$00

Tudo isto só na
CASA DAS UTILIDADES

Agasalhos de lã
— Armazéns Vieira —
AVEIRO

VENDE-SE

Uma porção de pedra de granito

Informa Casa Gonzalez
Telef. 288—AVEIRO

O DIA DAS MISSÕES

(Continuação da pág. 1)

boração e de zelo, procurarão desenvolver convenientemente estes pontos de esboço que aqui deixamos traçados e convidar os seus fiéis a entrar magnânimamente no pensamento da Igreja, que é o pensamento de Cristo.

As exortações e colectas serão feitas à estação da Missa Dominical, sendo remetido o produto à Nossa Secretaria, para ser devidamente publicado e enviado sem demora ao seu piedoso destino.

Dada em Aveiro, aos 18 de Outubro de 1956.

† João Evangelista
Arcebispo-Bispo de Aveiro

Terras da nossa Terra

NOTICIÁRIO

Albergaria-a-Velha

Albergaria-a-Velha, 13 — A nossa igreja paroquial acaba de ser dotada duma instalação sonora interior, cuja falta bem se fazia sentir. Feito o apelo ao povo da freguesia pelo rev. Pároco, logo começaram a chegar as primeiras ofertas, destinadas a custear a sua compra.

● Já se encontra em Oiã, para onde foi superiormente nomeado como coadjutor, o nosso querido conterrâneo, Padre António Dias da Silva Vidal, a quem desejamos sinceras felicidades.

● Encontra-se no lugar do Sobreiro, a passar alguns dias, o nosso distinto conterrâneo sr. Dr. Manuel da Cruz e Santos, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Miranda do Douro.

Estarreja

Estarreja 14 — Vai realizar-se, no próximo domingo, mais uma homenagem ao Senhor D. Francisco Nunes Teixeira, Venerando Bispo de Quelimane e filho ilustre desta terra. Desta vez, o programa da homenagem é essencialmente religioso e desenvolve-se na igreja paroquial de S. Tiago de Beduido. Consta-nos que Sua Ex.^a Rev.^{ma}, às 11, celebrará um Soleníssimo Pontifical e, à tarde, presidirá a um *Te-Deum* de acção de graças.

● Conforme noticiámos, efectuou-se, nesta vila, o I Salão de Arte Fotográfica, organizado pelo Núcleo Estarrejense de Campismo. Ex-puseram-se 189 trabalhos, catalogados em Paisagem, Retrato e Diversos. O Juri, constituído pelos srs. Dr. David Cristo, Gervásio Aleluia e Mário Almeida, premiou os seguintes concorrentes:

Eng. Victor Chagas dos Santos (Barreiro), Dr. João Martins da Silva (Evora), Olavo Terroso (Lisboa), João Martins (Lisboa), David Almeida Carvalho (Coimbra), Carlos de Mendonça Freire (Lisboa), Pedro Paulo Vilhena (Aveiro), João Salgueiro (Aveiro), Carlos Pinto de Sousa (Estarreja) e Jaime Monteiro (Estarreja).

Avanca

Avanca, 17 — Ontem de manhã, no lugar de Areia do Gonde, desta freguesia, ocorreu um grave desastre que a todos impressionou vivamente, pois causou a morte de duas pessoas e ferimentos em mais três, além de ter dado origem a que os pais de um dos sinistrados sofressem tal comoção que ambos tiveram de ser hospitalizados.

Na reparação dum poço, situado numa propriedade do sr. Albino Tavares de Almeida, andavam a trabalhar sete homens, estando no interior dois deles — António Dias Rodrigues e o filho do proprietário, Albino Tavares de Almeida — cujo único amparo era a corda da roldana.

Em dada altura, as terras que circundavam o poço aluíram repentinamente e projectaram, à sua frente, os dois infelizes operários. Por cima dos seus corpos, no fundo do poço a nove metros da superfície, caiu enorme quantidade de entulho, que logo tornou muito difícil o salvamento.

Pouco depois, dado o alarme, compareceram no local os bombeiros voluntários de Estarreja, sob o comando do sr. Marcelino Leite, os de Oliveira de Azeméis e os de Ovar, que logo iniciaram as tentativas de salvamento. Em virtude do colossal volume de terras a remover, os trabalhos foram morosos.

Apesar de todos os esforços, foram-se perdendo as esperanças de encontrar os dois homens com vida; e só às 11 horas da noite é que se conseguiu retirar o primeiro cadáver, sendo o outro encontrado três horas depois.

O funeral realizou-se hoje, pelas 4 horas da tarde, para o cemitério da localidade, com grande acompanhamento de povo.

ILHAVO ÁGUEDA

Ilhavo, 16 — O Ministério do Interior, por intermédio do Subsecretariado da Assistência, já aprovou os Estatutos do Centro Paroquial de Assistência e Formação «D. Manuel Trindade Salgueiro», da iniciativa da Comissão do Culto desta vila. Em breve, depois do levantamento da planta, serão as obras iniciadas nos terrenos contíguos à Residência Paroquial. A Instituição ficará a dever-se, em grande parte aos esforços do venerando ilhavense, D. Manuel Trindade Salgueiro, Arcebispo de Evora.

O boletim «Família Paroquial» continua com a subscrição para a referida construção, a qual já atingiu soma importante; a ideia, lançada pelo rev. Pároco, Padre Júlio Tavares Rebimbas, está a ser bem recebida por todos os católicos e ilhavenses.

A mencionada aprovação tem a data de 29 de Setembro último e foi publicada no *Diário do Governo* de 4 de Outubro corrente.

● Conforme já noticiámos, no próximo dia 28 vai realizar-se a festa de Cristo-Rei com a Profissão de Fé das crianças. Teremos entre nós o Senhor Bispo Auxiliar que a ela presidirá, sendo a Missa, com comunhão geral, às 17 horas.

● No dia 21 efectua-se no lugar dos Moitinhos a festividade religiosa em honra de Nossa Senhora das Necessidades. Consta de Missa Solene, com sermão pregado pelo rev. Dr. João Pedro de Abreu Freire, e de procissão com o itinerário do costume.

Sangalhos

Sangalhos, 17 — A Santa Casa da Misericórdia desta freguesia, de que é Provedor o sr. Prof. Bento Lopes, vai realizar o seu cortejo de oferendas no próximo dia 4 de Novembro.

Tendo já sido nomeadas as comissões para os vários lugares, já em todos se começa a notar a melhor boa vontade, embora o péssimo ano agrícola. Foram também distribuídas e espalhadas pela freguesia inúmeras circulares a solicitar a população de Sangalhos a sua valiosa ajuda em prol da Misericórdia. Para o efeito, não se tem poupado a esforços a Mesa Administrativa da Santa Casa.

● Acompanhado do sr. Presidente da Câmara Municipal, visitou a sede do Sangalhos Desporto Club o sr. Engenheiro Augusto Canela de Abreu. Sua Ex.^a demorou-se sobretudo a admirar as valiosas e lindas taças, expostas na «Sala dos Troféus», ganhas pelos valorosos atletas do Club.

● Também por esta região pairou, há dias, violenta trovoadá, acompanhada de chuvas torrenciais.

● Encontram-se adiantados os serviços de reparação da estrada da Fogueira, que há tempo vem sendo executados pela entidade competente.

Anadia

Anadia, 16 — No próximo sábado, dia 20, pelas 20 horas, vai efectuar-se um jantar de homenagem ao sr. Dr. José Anjos, que, tendo exercido proficientemente o cargo de Tesoureiro da Fazenda Pública, acaba de atingir o limite de idade. A iniciativa partiu de um grupo de amigos e é realizada num hotel da Curia; têm-se inscrito muitas pessoas de todas as categorias sociais.

● Continua a valorizar-se a rede eléctrica deste concelho, graças aos Serviços Municipalizados, da presidência do sr. Prof. Dias Mendes. Os benefícios sentem-se, tanto na vila como nas freguesias. Há povoações recentemente favorecidas e outras em vias de o serem; substituem-se os postes de madeira por outros de cimento; pensa-se no melhoramento da rede na vila, cuja luz é muito deficiente. Bem haja o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Anadia pelo que tem feito e pelo que tenciona realizar.

As Bem Aventuranças

Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia

As nossas misericórdias são sem dúvida um fruto dessa palavra que ouviu a Montanha quando o Senhor, a ela encostado, a humanidade à volta, a soltou das entranhas eternas do seu amor, embora, como é sina deste velho mundo, esse fruto já se encontre bastante tocado pelo tempo e tenha perdido uma grande parte talvez das suas formas divinas, do seu delicado perfume, do seu inexprimível sabor do céu.

No auditório de Jesus, nesse dia do sermão da Montanha, escondida no meio do povo, estava lá a alma da nossa Rainha, que era, poderíamos bem dizê-lo, a própria alma da nossa terra e ninguém mais do que ela, mais estrondosamente, sentiu a força daquela palavra misericórdia. Ela já existia no vocabulário de muitas gentes; mas parece que dali por diante as suas letras encheram o mundo da sua luz e o renovaram.

Bem sei que há tendências para a substituir por palavras de maior retumbância: a pureza da raça, a eutanásia, a bomba atómica. Em vão a eliminação dos inúteis, as câmaras de gaz, os campos de concentração, as limpezas à russa, tudo, metido num saco, só pesa em falso na eterna balança: poderiam encher de notícias os jornais, mas não enchem, como faz essa palavra, de inenarráveis bálsamos os corações. Tudo isso é um fumo estonteante e voraz, ninguém se ajoelha para o aspirar; mas, ao passar pelos nossos ouvidos essa palavra, eu creio que até aqueles cuja carne é só pedra, cujo sangue é só gelo, que já não guardam da antiga nobreza senão a garra, senão o fel, até esses esboçarão na alma um arremedo ao menos de compadecida consolação: Misericórdia!

Quando eu passei uma vez em Turim e andei algumas horas na casa do Cotolengo, outro fruto da mesma árvore, mostraram-me lá um pequeno desastrado monstro sobre o qual parecia terem caído ao mesmo tempo todas as misérias da infeliz estirpe de Adão. Disseram-me que, depois de bater à porta de algumas instituições caridosas sem conseguir que elas o deixassem passar, aparecera ali, sem outro nome que não fosse o de miserável, sem outro título que não fosse o da sua desgraça, e ali recolhido, salvo das águas, ainda ali podia receber nos torturados lombos algum raio quente de sol.

Estranharam que aquilo se tivesse feito dessa expedita maneira, sem os papéis de devido tamanho, com os selos ou as obreiras da regra a autenticar a pessoa e as suas características ou qualidades diferenciais; mas de lá responderam que,

— Continua na 5.^a página —

Cruzada de Orações em Fátima

Treze de Outubro foi mais uma grande peregrinação a Fátima, origem do maravilhoso eco da Terra de Santa Maria repercutindo-se pelo Mundo. E não pode deixar de se transmitir a vibração mística, a pureza com que tantos milhares de corações, despedaçados pelo martírio da vida, creem nas palavras da Virgem, rezam com fé e ansiedade e aguardam a graça de um milagre.

Milhares de peregrinos — tantos deles vindos em romagem de longínquos recantos do Mundo — viveram como uma só alma a noite de adoração, a mesma noite que rasgaram em faixas de pequenas luzes, em cânticos de louvor a Nossa Senhora de Fátima.

A peregrinação deste ano teve a presença do Cardeal Tisserant, uma das mais altas figuras do Sacro Colégio Cardinalício.

A presença entre nós de tão excelsa personalidade representa subida honra para todos os portugueses, que nele veem não só um venerando Príncipe da Igreja Católica, mas também o homem conhecido, respeitado e admirado em todo o Mundo pela sua vastíssima cultura e capacidade científica, sobretudo nos domínios da Arqueologia,

da Etnografia, da Biblioteconomia e das Línguas Orientais.

A sua obra de fortalecimento constante dum activo apostolado, a reforma e actualização da pregação da palavra divina, a santificação do Dia do Senhor, a celebração devota das grandes festas litúrgicas, o aproveitamento pelo maior número das graças do último Ano Santo e do Ano Mariano, a defesa dos princípios cristãos em que assenta a família e deve viver a juventude, constituíram outros tantos meios a que recorreu o Eminente Purpurado para robustecer interiormente a fé nas almas.

Fátima, porém, é o caminho extraordinário que não pode ser ignorado para todos aqueles em cujos corações pulsa a esperança dum Mundo redimido e salvo de tantos inimigos da alma e da Humanidade sob a máscara duma falsa mensagem cristã, sob a mentira duma política que se diz capaz de tornar os povos mais felizes sem Deus.

Rara e feliz a nossa terra a quem a Virgem confiou uma mensagem de Paz. Não esqueçamos, porém, que merecer essa Paz significa oração e sacrifício por todos os que precisam do nosso apoio. Todos reconhecem e bendizem a in-

fluência de Fátima nos destinos de Portugal, influência que abraça mais e mais a fé no coração dos católicos de todo o Mundo que agora sentem, como nunca, a união que realizámos pelos séculos entre a palavra de Cristo e a Pátria Portuguesa.

Neste sentido são claras as palavras do Cardeal Tisserant, proferidas no dia 9, à sua chegada a Lisboa:

«Os Portugueses deram, no decurso da sua História, grandes exemplos de coragem e iniciativa. Descobriram da maneira mais brilhante, muitas das grandes rotas oceânicas e os seus Reis tiveram sempre o cuidado de levar a Mensagem Evangélica lá onde chegaram as caravelas.

Agora nestes dias, Portugal, guarda do Santuário de Fátima, vai tornar-se oficialmente o centro da cruzada de orações pela conversão da Rússia, organizada pelo Exército Azul, como resposta aos pedidos instantes da Virgem. Possa esta cruzada, para a qual se convida o Mundo inteiro, dar a todos os povos a verdadeira paz, a que resulta da prática universal da Justiça, segundo a bela divisa do nosso Santo Padre o Papa Pio XII: «OPUS JUSTITIAE PAX».

BODAS DE OURO SACERDOTAIS

do rev. Padre Manuel Valente dos Santos Conde

A FREGUESIA DA BRANCA, do concelho de Albergaria-a-Velha, vai amanhã prestar homenagem ao rev. Pároco, Padre Manuel Valente dos Santos Conde, por motivo das suas bodas de ouro sacerdotais, ocorridas nesse mesmo dia.

Já há anos que o povo, que lhe está pastoralmente confiado, teve ocasião de manifestar em público a simpatia que vota ao seu rev. Prior, quando, em 1945, foram celebradas as bodas de prata da sua paróquia na Branca.

Outra ocasião, pois, se proporciona; e, de novo, a Branca se embeleza em arco e se ergue em festa, saudando, mais uma vez, o sr. Padre Manuel Valente dos Santos Conde.

Sua Ex.^{ca} Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro lá estará presente, unindo-se à alegria dos fiéis de S. Vicente da Branca.

Conforme notícia publicada na semana finda neste jornal em correspondência da Branca, a iniciativa deve-se a uma comissão, composta pelos srs. Dr. Manuel Marques da Silva, Artur da Silva Ribeiro, António Pereira da Silva e Padre Manuel Marques Dias.



Padre Manuel Valente dos Santos Conde

Programa

A festa terá o seguinte programa:

10,45 h.—Chegada de Sua Ex.^{ca} Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro.

11 h.—Missa Solene, celebrada pelo rev. Padre Manuel Valente dos Santos Conde, com Assistência Pontifical; a parte coral será executada pela «Capela de S. Miguel» de Leça da Palmeira; haverá comunhão geral e, no fim, a cerimónia do beija-mão.

13 h.—Almoço de homenagem, oferecido pela freguesia.

16,30 h.—Sessão Solene no Salão Paroquial.

18 h.—Exposição do Santíssimo Sacramento, Te-Deum e Bênção Eucarística.

A preceder a festa, tem havido tríduo de pregação, a cargo do rev. Padre Julião Valente.

Dados biográficos

O rev. Padre Manuel Valente dos Santos Conde nasceu e cresceu num ambiente familiar de sentimentos cristãos e de sólida piedade religiosa; e, desde a mais tenra idade, manifestou a mais sincera vocação sacerdotal. Foram seus pais os srs. José Maria dos Santos e Margarida Rosa Valente.

Nasceu no lugar do Outeiro, freguesia de Salreu, no dia 28 de Outubro de 1882, contando actualmente 74 anos de idade; em 5 de Novembro seguinte, foi solenemente baptizado na igreja paroquial de S. Martinho, da referida freguesia.

Depois de ter frequentado os liceus de Aveiro e do Porto, entrou no Seminário Diocesano (Porto) em 9 de Outubro de 1903, onde se matriculou no dia seguinte. Tinha então 20 anos de idade, encontrando serena e conscientemente a vida sacerdotal.

Em 30 de Julho de 1905, foi ordenado de Subdiácono; em 10 de Março do ano seguinte recebeu o Diaconato; e, a 21 de Outubro de 1906, subiu finalmente os degraus do altar, sendo-lhe conferida a Ordem de Presbítero.

De 22 de Julho de 1907 a

25 de Julho de 1910 exerceu as funções de coadjutor na terra da sua naturalidade.

Depois, até 1920, passou a fazer parte do professorado do Colégio dos Carvalhos e, mais tarde, foi escolhido, por mérito, para interinamente preencher o lugar de Secretário do Liceu de Aveiro, vagado por morte do distinto professor, Dr. Elias Pereira.

Tendo falecido o rev. Padre Artur Rodrigues da Costa Carvalheira, foi o sr. Padre

Manuel Valente dos Santos Conde nomeado por um mês, por decreto de 14 de Agosto de 1920, para paróquia da freguesia da Branca; mas logo se seguiu a sua nomeação efectiva.

Ainda, reconhecendo nele qualidades e méritos, o venerando Bispo do Porto, a 28 de Abril de 1932, escolheu-o para Arcipreste de Albergaria-a-Velha, cargo que ainda hoje ocupa, juntamente com o de Pároco da Branca.

As Bem-Aventuranças

— Continuação da página 4 —

quando o Senhor fundou, ou melhor, consagrou as misericórdias à beira do lago, não pareceu preocupar-se demasiadamente com papéis de vinte e cinco linhas ou com impressões digitais, que um caso daqueles estava por si próprio reconhecido, rubricado, documentado.

Um dia também, embirrando com o nosso sistema de caridade, sem grossos livros, sem rios de tinta, sem armários para guardar facturas ou memoranduns para a história e para os bichos, veio cá Batarai a querer ensinar-nos como estas coisas se deviam fazer à face da decência social e das leis; mas acabou por dar aprovação a Jesus, ou pelo menos por ter um pouco de medo pela aprovação um tanto formal que davam à Obra da Providência os alunos do Manicómio que lá estava instituído e fazia parte daquele mundo.

Não se vá pensar porém que, com estes dizeres, nós pretendamos que a misericórdia não seja nunca um movimento ordenado, pautado, humanamente monótono, mas seja sempre uma explosão de vulcão, uma espécie de trovão do coração; só queríamos advertir que à volta deste tronco, rico de seiva, não é bem que se enrosquem heras parasitárias que lhe possam diminuir a vida, até porventura o matarem.

Ao que parece, porém, por mais profetas, ou agitadores que apareçam, por mais evangelho ou revolução que se pregue, não se cala de todo no mundo o grito da fome, o ouvir lancinante daqueles a quem a sede queima e consome as próprias entranhas da alma. Já era tempo de uma recomposição mais perfeita.

O dilúvio universal teve o defeito de deixar ainda na terra um fermento do humano mal. Esse outro dilúvio universal que se aproxima, dilúvio de fogo, esse só traz em grande e avuluma o pecado que quer corrigir. Pretende apagar a jogueira, não com água mas com sulfureto.

Um arranjo final se tornava portanto imperioso, inevitável: o arranjo de Lázaro, o arranjo desta Bem-Aventurança que o divino Salvador do mundo revelou aos homens às faldas do monte, o sequioso, o faminto, o escravo, o mendigo, o Om-nium peripsemo como diz S. Paulo, o bezerrito de ouro entronizado, o indecentíssimo baco coroado de pâmpanos, a venus lasciva, o orgulho tonante, esses, ao longe, fora das vistas do céu, a padecer a fome e a sede da justiça e do pão que eles, na vida, fizeram aos outros sofrer.

As Bem-Aventuranças não são apenas o lenço da Verónica que refreia por um instante a fronte desfigurada do condenado; são uma promessa divina, o juramento do céu de que um dia vem em que cada um, para sempre, ocupará na tela o seu lugar próprio. Lá está o anjo, com a balança na mão, a restabelecer o equilíbrio que a humana injustiça quebrou.

Dia Missionário Mundial

(Penúltimo Domingo de Outubro)

Mensagem Missionária de S. E. Mons. Sigismondi

NA repetição da data querida de todos os cristãos, na qual se mobilizam todas as forças católicas com o fim de fazer uma demonstração de fé e de caridade aos arautos do Evangelho, é muito reconfortante lembrar a apostólica da Igreja, que prossegue no seu caminho e leva a populações cada vez mais numerosas a mensagem de Verdade e de Amor, que brotou do coração de Cristo. A vigilante solicitude do Sumo Pontífice, auxiliado pelo ministério da Sagrada Congregação da Propaganda e pelo trabalho intenso das Obras Missionárias Pontificias— Propagação da Fé, Santa Infância e S. Pedro Apóstolo para o Clero Indígena, atinge todas as regiões do mundo civilizado: cria a Hierarquia, organiza novas dioceses, eleva às honras e aos cargos do Episcopado os Padres Indígenas, edifica novos Seminários, amplia outros, aumenta as vocações, multiplica os Obreiros do Evangelho e faz crescer o número dos novos cristãos.

Os relatórios que chegam à Sagrada Congregação de Propaganda Fide constituem uma demonstração preciosa acerca da incessante actividade apostólica da Igreja.

No entanto, existem também, em terras de Missão, cristandades perseguidas; mas, nas duras provações que afligem a Igreja de Deus em certas regiões, sentimo-nos reconfortados ao verificar continuamente a promessa divina: «As portas do inferno não prevalecerão...». Deve-se a esta promessa a heroica resistência do Episcopado chinês, do Clero indígena e dos fiéis que resistem a todas as violências, a todas as manobras enganadoras, a toda a tentativa de os separar da unidade da Igreja e da obediência do Vigário de Cristo. Idênticos espectáculos de fé e disciplina pedem contemplar noutras regiões do mundo sem paz e sem liberdade, como, por exemplo, na Coreia e no Vietnam do norte, oprimidos pela tirania dos inimigos de Deus.

Uma tal firmeza de fé, de disciplina e de vida cristã heroica deve-se sem dúvida, à assistência divina, implorada pelas orações dos fiéis de todo o mundo.

Assim como é reconfor-

tante esta cruzada de orações, igualmente é consolador ver, de ano para ano, aumentarem a generosidade dos cristãos na manutenção das obras da Igreja. Do Oriente ao Ocidente, não há país que não mostre sentir a urgência da cooperação missionária e que não organize, com diligência sempre crescente, as Obras Missionárias Pontificias, que são as do próprio Sumo Pontífice.

Estas obras permitem-lhe, com efeito, fazer chegar a toda a parte os socorros necessários a uma assistência religiosa cada vez mais eficaz e à expansão da Igreja, graças ao desenvolvimento dos Institutos Missionários, das Universidades, das Escolas de toda a espécie e graus de ensino; das Obras Sociais e dos poderosos meios de apostolado moderno, tais como a rádio, o cinema e a televisão.

Animados perante tanto fervor e prestando homenagem aos trabalhos missionários em que estão empenhados todos os católicos, repetimos, ao aproximar-se o Dia Missionário Mundial de 21 de Outubro de 1956, o apelo de Jesus: — «Há outras almas que não estão ainda comigo, mas devem vir também a Mim, para que haja um só rebanho e um só Pastor».

Que este apelo faça nascer em todo o coração cristão uma renovação de fervor, para que, à multiplicação de orações pela vinda do Reino do Senhor, corresponda também uma mais larga manifestação de caridade em favor das obras missionárias. Que não haja coração indiferente, frio, ausente, nesta prova de catholicidade que deve demonstrar ao mundo inteiro quão vivas e activas devem ser a fé, a caridade e a justiça em todos quantos se honram do nome de cristão.

† PEDRO SIGISMONDI

Arcebispo tit. de Neápolis
Secretário da S. C. da Propaganda
Presidente das Obras Missionárias Pontificias

Dr. Cunha Vaz

(Doenças dos olhos)

Vai mudar as suas consultas às 6.^{as} feiras, das 12,30 às 15,30 para a «Gota de Leite» Rua José Estêvão, 75-1.º, com início no dia 26 de Outubro.

Chás Medicinais «HERBIS»

Usados na Alemanha há 50 anos

HERBIS N.º 1 Dissolvente de ácido úrico	HERBIS N.º 4 Azia e más digestões	HERBIS N.º 8 Fígado e vesícula
HERBIS N.º 2 Regularizador da circulação	HERBIS N.º 5 Contra bronquites	HERBIS N.º 9 Contra o hemorroidal
HERBIS N.º 3 Depurativo do sangue	HERBIS N.º 6 Nervos e insónias	HERBIS N.º 10 Tónico do coração
	HERBIS N.º 7 Rins e Bexiga	HERBIS N.º 11 Laxativo suave

Preparados exclusivamente com plantas medicinais segundo fórmulas do Dr. E. Richter, Munich

PACOTES DE 100 GRAMAS

Quinzena Internacional Em Paços de Brandão

— Continuação da página 8 —

esta deixou de reconhecer a soberania egípcia e ao Estado egípcio pagava o respectivo imposto, o que implicitamente era o reconhecimento dessa soberania. De facto assim era, mas isso resultava de uma convenção que vinha de longe, de 1888, e fora ratificada já pela nova situação política egípcia há dois anos apenas. E aí se consignavam os direitos e deveres mútuos. Ora Nasser só invoca direitos e esquece os deveres. A face pois do rigor hermenêutico de que se reveste a questão não há defesa possível para o acto do ditador egípcio.

A França e a Inglaterra levaram o caso para a O.N.U. e foi presente ao Conselho de Segurança onde aquelas nações contavam com a maioria. As primeiras escaramuças ao iniciar-se a discussão na sessão pública foram bravas, trocando-se doestos *Foster Dulles* e *Chepilov*. Este, que o mesmo é dizer a Rússia, tinha na mão uma arma que usou mais uma vez—o veto. O Ministro inglês *Selwyn Lloyd*, vendo o rumo desabrido das sessões públicas, propôs a

suspensão destas até se efectuarem conversas privadas entre os representantes das três nações interessadas — Egipto, França e Inglaterra, com a assistência conciliadora do secretário geral da O.N.U. — o holandês *Dag Karnmars Kjoels*. Na verdade alguma coisa se conseguiu nesses encontros (sete) à porta fechada. *Selwyn Lloyd*, *Christian Pineau* e *Mahwand Fawzi*, acordaram em certos princípios que, embora mais virtuais que reais, abrem a porta a novas negociações que conduzam a soluções práticas. O Conselho de Segurança afirmou concordância com sete votos a favor e dois contra—Rússia e Iugoslávia. Mas *Chepilov* tudo anulou com o 77.º veto da Rússia, que prefere a guerra entre os três interessados, ficando ela de fora como na Coreia, mas auxiliando o Egipto com o corpo de "voluntários", como a China fez na Coreia, e com armas e munições.

E será isso o que acontecerá? Ve-lo-emos.

Querubim Guimarães

Falecimento

António Augusto de Oliveira Horta

Na tarde de segunda-feira passada, na sua residência da Praça dos Combatentes da Grande Guerra, na Murtosa, faleceu o sr. António Augusto de Oliveira Horta, considerado comerciante e proprietário, casado com a sr.ª D. Rosa de Jesus Cascais.

Pessoa muito considerada pelas suas virtudes cristãs, seriedade, bons sentimentos e generosidade, manifestou sempre o seu amor a Deus, à Igreja e aos pobres; e não esqueceu a Diocese de Aveiro e o Seminário de Santa Joana, doando-lhe o que o seu coração lhe pediu.

O saudoso extinto era irmão dos srs. José Luís de Oliveira Horta, Israel de Oliveira Horta, Valeriano de Oliveira Horta, D. Olímpia de Oliveira Horta e D. Isméria de Oliveira Horta. Entre outros, contamos no número dos seus sobrinhos os srs. Dr. José Luís de Oliveira Horta Júnior, Joaquim de Oliveira Horta e D. Maria do Carmo de Oliveira Horta.

No dia seguinte, pela manhã, foi celebrado na câmara ardente o Santo Sacrifício da Missa. À tarde, sob a presidência do rev. Padre João Gonçalves Gaspar, que representava o Venerando Prelado da Diocese, realizou-se o funeral para o cemitério da localidade.

Incorporaram-se no préstito, que teve officios solenes de corpo presente na igreja paroquial, os revs. Padres João Maria Carlos, Monsenhor Pantalão José Costeira, Manuel Caetano Fidalgo, Manuel José Amador Fidalgo, José Maria Carlos, Aníbal Marques Ra-

mos, Manuel Vieira de Oliveira, Manuel Nunes, Manuel José Costeira, Miguel José da Cruz, José Maria Tavares de Sousa, Alberto Tavares de Sousa, Domingos José Rebelo dos Santos, Dr. José da Silva, Dr. João Carlos Miranda, Manuel Rei de Oliveira, José Manuel Rendeiro, Miguel Tomás Ferreira, Horácio Francisco Cura e Joel de Deus de Oliveira.

A chave da urna foi conduzida pelo sr. Professor Alípio Portugal.

A família em luto apresenta o *Correio do Vouça* as mais sentidas condolências.

Passe-Legumes 3 discos 45\$00	Ferros eléctricos garantidos 65\$00
Balanças de cozinha 50\$00	Formas Forno 25\$00
Cadeirinhas de crianças 250\$00	Faqueiros Inox 36 peças mesa 180\$00
Paneles de Pressão 390\$00	Candeeiros Eléctricos 52\$00
Tudo isto só na CASA DAS UTILIDADES	

Jardim Infantil de Santa Joana

Externato Infantil e Primário

Reabre no dia 15 de Outubro nas suas novas instalações no Bairro do Liceu.

Aceitam-se inscrições a partir do dia 1. Tratar na R. Direita, 91 ou Av. Dr. Lourenço Peixinho, 140.

Comemorou-se no passado domingo, dia 14, em Paços de Brandão, o XXIII Aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional, com a alta presença do Senhor Ministro das Corporações e Previdência Social, dos srs. Delegado e Subdelegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência e de outras entidades do nosso Distrito.

O programa foi o seguinte:
8,30 h.—Missa celebrada na Igreja de Paços de Brandão, por alma dos sócios e operários papeleiros falecidos e suas famílias, a que se dignou assistir Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social.

9 h.—Concentração dos organismos corporativos e actividades industriais de Paços de Brandão, que desfilaram perante Sua Excelência o Ministro e demais Entidades Oficiais.

10,30 h.—Inauguração do Salão Recreativo e Biblioteca, seguido de uma sessão solene sob a presidência do Ex.º Senhor Delegado do I.N.T.P., usando da palavra alguns oradores.

11,30 h.—Desafio de ténis de mesa entre as equipas dos operários da Rabor e Papeleiros, em disputa de uma taça do XXIII Aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional, entregue pelo Ex.º Delegado do I.N.T.P., ao vencedor.

12,30 h.—Almoço de confraternização com a presença de todas as Entidades Oficiais.

15 h.—Distribuição de agasalhos aos filhos dos sócios mais necessitados.

A Banda Musical de Paços de Ferreira fez-se ouvir, no largo da igreja, até às 20 h.



Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Teipa — Costa do Valado

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Paneis com Imagens

Vende-se, para efeito de partilhas, o prédio com faces para a Praça do Comércio e R. dos Mercadores, não afecto a qualquer plano de urbanização.

Trata-se na Av. Central, 153
Telef. 634

Arrendam-se os baixos da casa com faces para a Praça do Comércio e Ruas do Carrancho e dos Mercadores e o 1.º andar do lado da Praça. Trata-se na

Farmácia Morais Calado
Telef. 149 — AVEIRO

AGENTE

Necessita conhecida empresa de publicidade para colocação de Calendários-Brinde com publicidade. Igualmente entrego a venda de letras fluorescentes recortadas e outras de dispositivo luminoso, ambas para formar anúncios em estabelecimentos e noutros locais, precários, etc. Só interessa quem esteja disposto a trabalhar inteiramente essa praça. Enviar dados detalhados a Dallas, R. da Arrábida, 62-A—Lisboa.

*Um sorriso, um gesto, uma graciosa
atitude do seu filhinho*

perdem-se para sempre, se os não surpreender a objectiva fotográfica.

Não desperdice V. Ex.ª tão ricas recordações!

Vá à AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108
TELEF. 268 — AVEIRO

Fotografia J. Ramos

Anúncio

2.ª publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito-2.º Juízo, desta comarca de Aveiro e 2.ª secção da respectiva Secretaria, nos autos de execução de sentença que Manufatura de Alumínio, Limitada, sociedade comercial, com sede na Rua do Godim n.º 415, da cidade do Porto, move contra Carlos da Assunção, viúvo, comerciante, residente na vila de Ilhavo, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Aveiro, 3 de Outubro de 1956.

O Chefe da 2.ª Secção,
Adolfo Mattas

Verifiquei

O Juiz de Dirrito,
Carlos Vilas-Boas do Vale

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito da comarca de Aveiro e 1.ª Secção da respectiva Secretaria, nos autos de execução sumária de letra que o Banco Regional de Aveiro move contra Torcato Almeida Cruz e Manuel dos Santos Lima, casados, proprietários, residentes em Ventosa do Bairro, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Aveiro, 4 de Outubro de 1956.

O Chefe da 1.ª Secção,
Fernando da Rocha Pereira

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Carlos Vilas-Boas do Vale

Inscriva-se como sócio no Clube Beira-Mar

Medicina e Cirurgia

Dr. J. Ribeiro Breda

Médico especialista
de Doença dos Olhos

Operações

Assistente da Faculdade de
Medicina de Lisboa

(Instituto de Oftalmologia
Dr. Gama Pinto)

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das
15 às 18 horas

Telef. 706

AVEIRO

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo)

Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias
Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas — Av. Dr.
L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira

MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade
dos Hospitais da Universidade
de Coimbra

Partos
Doenças de Senhoras

Consultório e Residência:
Av. Dr. L. Peixinho, 188
Telef. 675 — AVEIRO

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Consultas das 11 às 13 h. e
das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

Residência 387 — AVEIRO

Telef. Consultório 79 — AVEIRO

LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA
Doenças das Crianças

Consultório:

Rua Castro Matoso, 52
(em frente ao Quartel de Infancia)
consultas das 10 às 12,30
e das 15 às 18 horas

Residência:

Avenida Salazar, 44-Tel. 327
AVEIRO

Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de
doenças das crianças

Puericultura

RAIOS X

Assistente livre da Clínica In-
fantil da Faculdade de Medi-
cina de Lisboa

Ex-médico puericultor do Cen-
tro de Assistência à Materni-
dade e à Infância

Consultório: Av. Dr.
Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 706—AVEIRO

Consultas das 10 às 12
e das 15 às 18 horas

ÓCULOS Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas
Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

Dr. Costa Candal

Médico - Especialista

Doenças dos Olhos — Operações

Consultas todos os dias, das
10,30 às 13 e das 15,30 às 19 hor.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64
(Defronte do Banco Português do Atlântico)

Telef. 206 AVEIRO

Ros Senhores Automobilistas

Reconstrução integral de baterias, garantidas por 2
anos. Preços muito acessíveis. Emprestam-se baterias en-
quanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU

Av. Dr. L. Peixinho, 184 — AVEIRO — Telef. 594

BICICLETAS

FRAVY E NEW-HUDSON

Rádios e Discos Philips

Motos Jawa

Motorizadas Cimatti

A prestações mensais

Frazão & Oliveira, L.da

Aveiro

UTILITÁRIO

Adega Cooperativa de Agueda

VENDA DE VINHOS

Aceita propostas para qual-
quer quantidade a retirar até
15 de Novembro de vinhos
desde 12º de riqueza alcoólica
e 0,39 de acidez volátil até
11,5 e 0,58 com boa cor e bom
paladar e aroma, que podem
ser observados em qualquer
dia útil das 8,30 às 18 horas.

VENDA DE BAGAÇOS

Aceita propostas para qual-
quer quantidade de bagaço
lavado (grainha e folhelho) e
de cangos (cardaços) a car-
regar e pesar até 31 de Outubro.

Leilão de Penhores

De harmonia com a Lei em
vigor, faz-se público que a
partir do dia 7 de Novembro
de 1956 (inclusivè) pelas 14
horas, se efectuará a venda
em Leilão de todos os pen-
hores que devem mais de 6
meses de juros, na casa de
penhores denominada «Caixa
de Crédito Aliança» de João
S. Veiga & Filhos, L.da, sita
na Rua Vasco da Gama, em
Ilhavo.

Ilhavo, 5 de Setembro de
1956.

João S. Veiga & Filhos, L.da

Dinheiro

Nas melhores condições e em todas
as modalidades, empresta: s/ Pro-
priedades, Automóveis e a Funcio-
nários Públicos e Bancários.

«O CRÉDITO»

Sede: R. Ramalho Ortigão, 14-1.º
PORTO

Filial: Av. Dr. Lour. Peixinho, 239
AVEIRO

Guarda

Precisa-se, de preferência
reformado. Carta com todos
os detalhes.
Apartado 12—Aveiro

Trespasa-se

Casa de comidas e bebi-
das «O Escondidinho», muito
bem afreguesada, por motivo
de retirada para o Estrangeiro.
Pede-se urgência aos inte-
ressados.

VENDE-SE

Terra lavradia com 1.800m²
na Rua José Luciano de Cas-
tro, perto da passagem de
nível de Esgueira.

Nesta Redacção se informa

Vende-se

Armazém de Vinhos

Instalações próprias, c/6
depósitos de cimento armado,
c/a capacidade de 10.100 li-
tros cada. Ver e informar-se
em: A. Nunes L.da, — Aradas
AVEIRO-Telef. 174

Angola

Objectos de arte ne-
gra de Angola, mani-
pansos e utensílios gen-
tílicos. Compram-se a
particular. Ofertas a An-
tónio Gil — Rua Estácio
da Veiga, 14-2.º—Lisboa



Optima moradia

Rua de Ilhavo, na proprie-
dade com Instalações Frankl,
aluga o advogado António de
Pinho Rua Direita, 9. Telefo-
ne 278 e 279.

VENDE-SE

Casa situada no Largo da
Ponte-Praça, central, com duas
frentes, boa para Agências de
Bancos ou Companhia de Se-
guros, r/c 1.º e 2.º andares.

Tratar com João Pinheiro
Rua do Batalhão de Caçado-
res 10, n.º 46—AVEIRO.

Vende-se

Moradia moderna e inde-
pendente, com seis divisões,
quarto de banho, água enca-
nada e quintal murado.

Ver e tratar na mesma
com M. Santos M.
Araias de Esgueira

Empregada

Com prática de escritório.
Precisa-se no Stand VOLVO,
Av. Dr. L. Peixinho—Aveiro.

PASSA-SE

Estabelecimento Comercial

de bebidas e petiscos

Trata: Manuel M. de Castro

Rua das Barcas, 3-1.º

AVEIRO

TERRENO

Com cerca de 200m². Ven-
de-se no Viço — Esgueira.
Falar nesta Redacção.

MATA-Vende-se

de pinheiros e eucaliptos, com
cerca de 300.000m² de terre-
no, a 10 quilómetros de Aveiro.
Informa Garagem Atlantic
AVEIRO

Consultórios

ou escritórios, amplas salas,
Avenida Dr. Lourenço Peixi-
nho, 119.

Paquete para escritório

Precisa-se c/ instrução pri-
mária, de preferência frequen-
tando o curso comercial (no-
turno). Resposta c/ indicações.
Apartado 12 — Aveiro.

ARRENDAMENTO

O edifício onde esteve ins-
talada a Escola Comercial.
Aceitam-se propostas na
Secretaria do Hospital da San-
ta Casa.

Saldos de Estação

A fim de os tornar mais úteis e oportu-
nos, resolvemos saldar, ainda em
plena época, os

**ARTIGOS DE VERÃO
PARA VESTIDOS
A PREÇOS EXCEPCIONAIS**

ARMÉNIO

R. Agostinho Pinheiro, 31-Tel. 575-AVEIRO

Quinzena Internacional

A questão do Canal de Suez na O. N. U.

E ainda esta questão que impressiona a opinião pública mundial, chamando para ela a atenção de todos os povos, uns porque lhes interessa directamente o problema como accionistas da Companhia do Suez, eliminada, por acto discricionário de Nasser, da administração do Canal, que passou para o Estado egípcio; outros como utentes dessa via marítima, para a maior parte considerada indispensável para o seu tráfego por considerarem a via — *Cabo da Boa Esperança* — incomportável pelo enorme dispêndio a fazer com a viagem, com a construção de petroleiros de grande tonelagem e ainda com a perda de tempo pela excessiva volta a dar para chegarem os barcos ao seu destino.

Posta a questão como o foi por Nasser, audaciosamente e agressivamente, — rompendo, com tudo e com todos, em desafio às duas maiores potências europeias, ostensivamente feito sem temor das consequências, — tudo indicava o recurso à força para pôr termo à petulância do ditador egípcio que, embora, como disse em Caracas o Ministro dos Estrangeiros francês — Christian Pineau — não tenha a estatura de um Mussolini ou de um Hitler, tem a mesma filosofia e à aventura se arriscou confiando na força alheia dos que o cercam e o estimulam — *árabes e soviéticos*.

Seria esse o recurso de que se serviriam, sem pestanejar, a orgulhosa Inglaterra ou a chauvinista França, se os tempos, depois das duas grandes guerras, não tivessem mudado, obrigando uma e outra a não ir além de uma simples ameaça que, nem por constar de mobilizações de tropas de toda a espécie, atemorizou o ditador.

Perdeu-se portanto, com os sucessivos adiamentos da solução necessária, a ocasião melhor de fazer entrar na ordem o atrevido ex-súbdito de Sua Magestade Britânica. Imperativos, claramente, de circunstâncias bem diferentes das que permitiriam a violência quando a Inglaterra era a senhora dos mares e de extensos territórios, muitos deles ainda agregados, por um conceito virtual de domínio, à Corôa britânica.

Não havia nesse tempo a erguer-se na terra eslava a barreira temerosa da Soviética ameaçadora, nem tão pouco a grande nação americana se preocupava com as questões da Europa, como hoje acontece no consagrado uso de uma hegemonia indiscutível.

Nasser tirou de todas estas circunstâncias todo o partido possível.

Se estivessemos nesses anteriores tempos, a questão do Canal estava há muito liquidada, com uma simples demonstração naval em Port

Said e um ultimatum no Cairo.

Agora não. Os tempos mudaram.

★

A arrogância egípcia revela-se do mesmo modo nas sessões do Conselho de Segurança da O. N. U., onde aliás foi admitido o Egipto por convite, visto que não faz parte desse conclave internacional. Já esse convite foi uma transigência para com um Estado que violou direitos assegurados por convenções estabelecidas e assim unilateralmente rotas. Na ordem estatuída pelo direito internacional público, não há possibilidade de argumento sério em contrário.

Há sofismas, só relevantes e como tal aceites perante as circunstâncias de excepção a que já aludimos. São esses sofismas que fizeram salientar como argumentos, nas duas reuniões de Londres, os dois defensores da atitude egípcia — os representantes da Rússia e da Índia — respectivamente *Chepilov* e *Krishmns Menon*, e foi esse sofisma de que se serviu o representante de Nasser e seu Ministro dos Estrangeiros nas reuniões do Conselho de Segurança, quando no início das sessões, enquanto não passaram de publicas a secretas, nos bastidores de *Lack Success* entre os vários Ministros dos Estrangeiros ali reunidos.

Argumento que se apresenta:

O Canal atravessa território egípcio, apenas e, embora administrado por uma Companhia chamada Universal por ser constituída por vários capitalistas estrangeiros, nunca

— Continua na pág. 3 —

Património dos Pobres

Continuação da pág. 1

gistar a entrada de mais dois donativos. Um partiu da generosidade do sr. S. Amador. O outro é uma parte das esmolas da visita domiciliária do oratório da Sagrada Família da freguesia da Vera-Cruz; o rev. Pároco, tendo destinado 1.500\$00 para as obras da igreja, reservou 347\$50 para o Património dos Pobres.

Bem hajam.

Subscrição para as Casas dos Pobres

Transporte . . .	344.678\$10
S. Amador	50\$00
Da «Sagrada Família»	347\$50
A transportar . . .	345.075\$60

A NOSSA MISSA

21—*Vigésimo segundo domingo depois do Pentecostes*. Mis. pr., 2.^a Or. de S.to Hilário, 3.^a Or. da Mis. da Propagação da Fé, Cr., Pref. da SS.ma Trindade. Cor verde.

22—*Segunda-feira*. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., Pref. comum. Cor verde.

23—*Terça-feira*. Mis. como ontem. Cor verde.

24—*S. Rafael, Arcanjo*. Mis. pr., Gl., sem Cr. Cor branca.

25—*Quinta-feira*. Mis. como na segunda-feira. Cor verde.

26—*Sexta-feira*. Mis. como na segunda-feira. Cor verde.

27—*S. Gonçalo de Lagos, Confessor*. Mis. Os justi, 1.^a Or. pr. Cor branca.

28—*Domingo de Cristo-Rei*. Mis. pr., 2.^a Or. do vigésimo terceiro domingo depois do Pentecostes, Gl., Cr., Pef. de Cristo-Rei. Cor branca.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

6 h. —	Vera-Cruz
6,30 —	Sé Catedral e Carmo
7 —	Esgueira e S. Bernardo
8 —	Vera-Cruz e Carmelitas
8,30 —	Sé Catedral e Carmo
9 —	Senhor das Barrocas e Esgueira
9,30 —	Santo António, Carmo e S. Bernardo
10 —	Santa Joana e Vera-Cruz
11 —	Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
12 —	Misericórdia
18 —	Vera-Cruz.

Abertura Solene das aulas no Seminário

— Continuação da 1.^a página —

Se não me deixo iludir por uma espécie de amor paternal, que às vezes cega, o nosso Seminário pode ser mais pobre de material de ensino, de gabinetes, de laboratórios, mas não sofre de inferioridade no que respeita à competência dos professores, e sobretudo à aplicação dos alunos.

Dizia-me uma vez num comboio o Ministro da Justiça do tempo que a facilidade com que os alunos que saem do Seminário conquistam os seus lugares na Universidade e nos Liceus poderia constituir um perigo sério para o recrutamento dos sacerdotes. Sinal de que, nos meios das ciências ou das letras, o seminarista não se sente impreparado ou deficiente abaixo do nível geral.

E, se nem tudo corresponde perfeita e integralmente ao

ideal que não é difícil de conceber na estrutura, na vida, na acção própria de um Seminário, é caso para perguntar onde há neste mundo, afinal pequenino e ferido para mais com a culpa de origem, o ideal completo da perfeição, a beleza absoluta, o divino encanto das coisas?

Felizes de nós se, a marcha lenta, penosa, a escorrer sangue até, não cessarmos de progredir, não de recuar, de parar muito menos.

Há uma alma nestas paredes; corre sangue por estas pedras; façamos todos, porque o Seminário não é só dos que cá estão, é de nós todos, por dar a essa alma um sopro mais forte, e a esse sangue uma cor mais viva, um fogo mais ardente, uma vida mais bela.



— Continuação da página 3 —

Como o árbitro não atendesse as reclamações, foi agredido pelo jogador Basílio Dias de Oliveira a soco e pontapé, pelo que recebeu ordem de expulsão.

Cena triste e lamentável esta, que deve afastar dos rectângulos um atleta jovem que pela primeira vez vestiu a camisola do Arrifanense.

Além disso nenhuma razão havia para reclamar pois a bola foi rematada salvo o erro por Calicchio, e o guarda redes defende com os punhos para perto e Bello faz o golo. A bola, quando vem do adversário, nunca dá lugar a fora de jogo.

Na segunda parte o Beira Mar superioriza-se logo de início e aos 10 m. a aproveitar um centro de Aguinaldo, Calicchio, de cabeça, faz o 4.^o golo.

Ainda não era passado um quarto de hora e já o resultado era de 5 para o Beira Mar e 0 para o Arrifanense: novamente Calicchio recebe uma bola de saída atirada por Amadeu e imediatamente remata para as redes desertas.

Igreja do Carmo

Festa de St.^a Teresa d'Avila

Realiza-se nesta igreja, amanhã, a festa em honra de Santa Teresa d'Avila, grande reformadora do Carmelo.

O programa é o seguinte:

9,30 h. — Missa Solene, cuja parte coral será executada pela «Schola Cantorum» da igreja;

16,30 h. — Devoção e sermão pelo rev. Dr. João Pedro de Abreu Freire, professor do Seminário de Santa Joana.

No fim, serão feitas algumas admissões à Ordem Terceira, terminando as cerimónias com a absolvição geral.

Os aveirenses, à vontade, fazem toda a variedade de «bonitos» quase sem oposição do adversário, só não marcando golos por excesso de brincadeiras.

Aos 40 m. é assinalado um livre fora da grande área, que Calicchio marca com um forte remate e com ele faz o 6.^o e último golo do seu Clube.

O Beira Mar poderia ter feito um resultado bastante volumoso, mas, após o 4.^o golo deixou de se interessar pela baliza.

O Arrifanense joga pouco futebol, vivendo da impetuosidade dos seus jogadores, mas, acabada esta, nada mais fazem.

Na primeira parte lutaram ardorosamente e não deixaram o adversário jogar. Na segunda, esgotados e só com 10 elementos, deixaram-se manobrar.

No final do jogo, os jogadores de ambas as equipas cumprimentaram-se.

No Arrifanense sobressaíram: Oliveira, Adriado, Mariano e Santos.

No Beira Mar: Liberal, Calicchio, Bello e Aguinaldo. Arbitragem regular.

Justiça da Bola

Na passada quarta-feira reuniu a Direcção da Associação de Futebol de Aveiro, que aplicou os seguintes castigos:

Joaquim Pinho, da Oliveirense, 3 jogos; Rui Araújo, treinador da Oliveirense, repressão registada; Adolfo d'Anunzio Anjos, do Recreio de Agueda, advertência; Basílio Dias de Oliveira, do Arrifanense, irradiado; Jaime António Tavares, da Ovarense, 3 jogos.

Por falta de apresentação de contas de jogos, foram aplicadas multas aos seguintes clubes: Lamas, Beira Mar, Lourosa e Arrifanense.

«A SEARA É GRANDE E OS OPERÁRIOS SÃO POUCOS; ROGAI, POIS, AO SENHOR DA MESSE QUE MANDE TRABALHADORES AO SEU CAMPO»

— pedlu Jesus Cristo

CORREIO DO VOUGA

ANO XXVI — N.º 1.319

Avelro, 20-10-956

(espaço reservado ao endereço)

47

AVENÇA

A Biblioteca Municipal

AVEIRO